

098

**REABILITAÇÃO FÍSICA DOS PACIENTES INTEGRANTES DO PROGRAMA DE TRANSPLANTE PULMONAR.** *Mariane Monteiro, Adriane Dal Bosco, Carla Paulino, Ana Beatriz V. Rodrigues, Susana Freiburger, Natália Gonçalves, Patrícia Soares, Marta Lorenzini, Beatriz G. Moraes, Marlova L. Caramori, José Jesus P. Camargo, Alexandre S. Dias* (Complexo Hospitalar Santa Casa - Pavilhão Pereira filho - Equipe de

Transplante Pulmonar - Serviço de Fisioterapia).

A Reabilitação Física no transplante pulmonar visa manter o estado funcional do paciente otimizando o tratamento, quando realizado no pré-transplante pode diminuir o risco de complicações trans-operatórias e o tempo de hospitalização. Os ganhos apresentados são: diminuição da sintomatologia respiratória, aumento da tolerância ao exercício e independência funcional. O objetivo deste trabalho é apresentar o Programa de Reabilitação Física utilizado pelos pacientes candidatos à transplante de pulmão e transplantados. Os pacientes incluídos no programa foram encaminhados pela equipe de transplante pulmonar. A avaliação foi realizada pelo serviço de Fisioterapia, no qual fazia parte o teste da caminhada dos seis minutos e espirometria. Estes foram incluídos num dos dois protocolos existentes: Protocolo I - aquecimento, exercícios diagonais para membros superiores com 0,5 Kg, bicicleta estacionária e alongamentos. Protocolo II - aquecimento, exercícios diagonais para membros superiores com 1 Kg, esteira e alongamentos. Os pacientes realizaram atividade física 2 vezes por semana. Durante a realização do protocolo foram monitorizados frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e Saturação de O<sub>2</sub> através de oximetria de pulso. Os resultados obtidos foram os seguintes: 13 candidatos e 3 transplantados participam do programa de reabilitação física. Os pacientes foram distribuídos conforme a patologia apresentada, sendo um grupo composto somente pelos pacientes transplantados. Dos 16 pacientes, 10 realizam o protocolo II e 6 o protocolo I. Durante a atividade física 8 pacientes utilizaram oxigênio. De acordo com o estado clínico apresentado pelo paciente houve mudança entre os protocolos utilizados. O tempo de espera para um transplante pulmonar é desconhecido e desgastante, onde um programa de reabilitação física visa manter o estado físico do paciente, formando um vínculo com a equipe multidisciplinar. No entanto, os pacientes que já realizaram o transplante são preparados e orientados para retornar as suas atividades de vida diária possuindo uma condição física melhor. Todos os pacientes que participam da reabilitação física serão reavaliados de 3 em 3 meses, no qual será realizado o teste da caminhada dos 6 minutos e uma espirometria para controle e uma possível melhora dos parâmetros apresentados.